Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 18, Parte 2

2 Reis 3-4, Parte 1

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Mas quero falar sobre o capítulo quatro, versículos de oito a 37, a senhora de Suném. Shunem, e vamos olhar nosso mapa novamente. Shunem fica bem aqui no vale de Jezreel, rica terra agrícola com todas as possibilidades de riqueza e conforto.

Agora, é fascinante, ao olharmos para esta passagem, que o marido esteja praticamente em segundo plano durante toda a história. Esta é uma mulher claramente competente por seus próprios méritos, talvez rica por seus próprios méritos. Ela tem um marido.

Eles são cooperativos. Mas nós a vemos repetidamente agindo. Esta não é a imagem da mulher que é apenas uma posse do seu marido e apenas uma massa nas suas mãos para fazer o que ele quiser, uma mulher que não tem direitos, nem privilégios, nem posses próprias.

E penso que isto é extremamente importante para nós quando pensamos sobre estas questões da relação entre os gêneros masculino e feminino – duas coisas que gostaria de enfatizar aqui. Primeiro, estamos falando de uma situação muito diferente da nossa.

E assim, se a Bíblia não retrata as mulheres com todos os níveis de direitos que podemos imaginar na nossa sociedade, não é porque Deus de alguma forma desvaloriza as mulheres. O que realmente precisamos de fazer é olhar para a visão da Bíblia sobre as mulheres nesse contexto cultural. Quando fazemos isso, como aqui, descobrimos que a Bíblia dá às mulheres valor, posição e um nível que está consideravelmente acima do que vemos na cultura circundante.

Esse é o problema. O que a Bíblia está dizendo em termos da cultura daquela época? E esta é uma informação importante e uma visão no que diz respeito ao valor das mulheres aos olhos de Deus. Novamente, a narrativa é muito interessante.

Eliseu passa pela cidade de Suném, e a mulher rica o incentiva a ficar para comer. Então ele adquiriu o hábito de passar por lá sempre que passava. E observe o versículo nove, ela disse ao seu marido, eu sei que este homem que muitas vezes aparece em nosso caminho é um homem santo de Deus.

Isso não é interessante? Como ela sabia disso? Não somos informados de que ele já tenha feito um milagre. Não somos informados de que ele alguma vez lhe deu alguma profecia. Mas há algo sobre seu personagem.

Há algo em seu comportamento que, para esta mulher sensível, é inconfundível. O que marca seu personagem? O que marca o meu? As pessoas reconhecem em nós um sabor diferente, um tom diferente, uma abordagem diferente da vida? Agora, talvez ele tivesse feito alguns milagres. Talvez ele tivesse dado a ela alguma profecia.

Nós não sabemos disso. Mas no que diz respeito ao texto, ela simplesmente tem percepção espiritual, reconhece que há algo único nesse cara. Ele é uma pessoa piedosa, uma pessoa santa.

Ele é como Yahweh. Ele age como Yahweh. Isso pode ser dito de você? Isso pode ser dito de mim? Deus conceda isso.

Deus conceda isso. Deixe haver um sabor. Deixe que haja um cheiro de vida sobre nós onde quer que formos.

Então ela diz, vamos fazer para ele um quartinho no telhado e colocar nele uma cama e uma mesa, uma cadeira e um abajur para ele. Então ele poderá ficar conosco sempre que vier. Sim, eu quero esse tipo de pessoa na minha vida.

Eu quero conexão com esse tipo de pessoa. Há um cheiro de vida nessa pessoa. Eu quero que eles estejam na minha vida.

Agora, lembre-se, é claro, que todas aquelas casas tinham telhados planos. E então não tem problema nenhum colocar um quartinho ali no telhado. Quando pensamos em telhados inclinados em nossas casas, isso nos apresenta alguns problemas.

Mas para um telhado plano, não há problema algum. Então, quero que você observe duas coisas na história. Eliseu primeiro oferece a ela, nada milagroso.

Ele diz, versículo 13, você passou por todo esse trabalho por nós. O que podemos fazer por você? Podemos falar com o rei em seu nome ou com o comandante do exército? Estou em posição de dizer uma boa palavra a seu favor aos poderes constituídos. Interessante.

Ele não oferece um milagre. Ele apenas se oferece para fazer algo de bom para ela, falando bem. E ela diz que estou bem.

Eu não preciso de nada em particular. Obrigado. Agora, Geazi se sairá mal no futuro nesta narrativa.

Mas neste ponto é interessante. Ele diz que ela não tem filho e que o marido é velho. Ele tem alguma sensibilidade espiritual.

Ele é capaz de ver além do que ela diz na superfície. Ele é capaz de olhar dentro do coração dela. E então, disse Eliseu, ligue para ela.

Por volta desta época, no próximo ano, disse Eliseu, você terá um filho nos braços. Isso te lembra alguma coisa? Espero que sim. Espero que você conheça sua Bíblia bem o suficiente.

Você se lembra de Gênesis? Deus veio com dois anjos para visitar Abraão, e ele disse estas mesmas palavras. Voltarei no próximo ano e você terá um filho. Bem, Sarah riu.

Esta mulher diz, ah, não crie minhas esperanças assim. Não diga coisas assim. Interessante novamente.

Ela não pensa em Eliseu como um milagreiro. Ah, que bom. Muito obrigado.

Não, não faça isso comigo. E ele diz, bem, ele não responde a isso. Por favor, homem de Deus, não engane seu servo.

Não faça isso. Porque, assim como Sarah com sua risada, essa mulher, isso não é uma possibilidade. Humanamente falando, isso não é possível.

Na Bíblia, a falta de filhos é um tema importante subjacente. Lembre-se de que as três primeiras mães de Israel não puderam ter filhos. Sara, Raquel, Rebeca.

Qual é o objetivo? Ah, especialmente no mundo antigo, a fertilidade era tudo. A natureza era a inimiga. Se você não estivesse produzindo filhos como se caísse de um tronco, se seus campos não fossem férteis, se seus animais não fossem férteis, você morreria.

Você não teve filhos. Seria como se você nunca tivesse vivido. É por isso que a religião da fertilidade era tão importante para Baal e Asherah.

Asherah é a mulher primordial, fértil, voluptuosa em suas representações. Quadris largos. Ela poderia ter filhos como qualquer coisa.

Seios pesados. Sim Sim. Fertilidade e Baal.

Ele é quem pode fazer isso, mas eles não. É Deus quem é a fonte da vida. E assim, repetidamente na Bíblia, há esta imagem.

Você quer fertilidade. Você não pode manipular Yahweh para produzi-lo como você pensa que pode, Baal e Asherah, mas você pode confiar nele. Você pode derramar sua vida para ele.

Você pode permitir que ele, em sua graça e misericórdia, faça o trabalho dele em sua vida. Ele pode tornar você e eu frutíferos, não apenas fisicamente. E, claro, esse é o ponto que está sendo enfatizado até o fim.

O físico é um símbolo do espiritual. É espiritualmente que ele deseja que sejamos doadores de vida onde quer que vamos, em tudo o que fazemos. E assim, a criança nasce.

Mas então, um dia, parece que foi uma insolação. Ele fica no calor o dia todo e diz, minha cabeça, minha cabeça. Ele não estava usando chapéu como deveria.

Quero que você perceba a fé e a capacidade de ação da mãe. Ela não brinca.

Ela subiu, deitou-o na cama do homem de Deus, fechou a porta e saiu. Ela chamou o marido e disse: mande-me um dos servos e um burro para que eu vá rapidamente ao homem de Deus e volte. Bem, por que ir hoje? Não é um feriado religioso.

Deixa para lá. Vou. Ela selou o burro e disse ao seu servo, siga em frente.

Não diminua a velocidade a menos que eu lhe diga. Uma mulher de ação, uma mulher de fé. Se eu conseguir chegar até aquele cara, tudo ficará bem.

Como a mulher com fluxo de sangue na história de Jesus, se eu puder apenas tocar em suas vestes, ficarei bem. Fé.

Garantia, certeza. E então, ela vai. E, novamente, a história é tão interessante.

Geazi, vá descobrir qual é o problema dela. Eu sei quem é essa mulher. Ela é aquela mulher de Shunem com quem ficamos.

Geazi vai, está tudo bem? Ela diz que sim, está tudo bem e continua vindo. Ela não se deixará desanimar por nada menos do que tudo o que Deus pode fazer por ela. Ela cai de cara aos pés do homem.

E ela diz que Geazi evidentemente tenta afastá-la. E ele diz: não, não, não, não, não. Ela está em profunda angústia.

Não sei o que é de novo. Tão interessante. Ela diz que eu não te pedi um filho.

Eu não disse para você não aumentar minhas esperanças? Você sabe, eu apenas digo : Geazi, pegue a bacia do seu manto. Coloque-o no cinto. Isso é o que significa cingir os lombos.

E você vê o que é isso? Isso é bermuda instantânea. E corra, corra. Tocar o garoto com meu cajado não adianta nada.

E Eliseu deitou-se três vezes sobre o menino. Novamente, queremos dizer: do que se trata? Por que é que? A Bíblia diz, não importa. E o menino se recupera.

Do que estamos falando aqui? Estamos falando de Deus, que dá vida. Deus que pode restaurar a vida. Deus em quem toda a vida é coerente.

Agora lembre-se de uma história semelhante na vida de Elias. A viúva de Sarepta que ele. Cujas vidas ele salvou com a provisão de.

Flor e óleo. Seu filho morreu e Elias. Trouxe o filho de volta à vida de maneiras diferentes, por meios diferentes e em situações diferentes. Mas aí está. Yahweh é capaz. Baal é um fracasso. Este mundo não pode produzir o que promete. Mas Yahweh pode.